

ATA NÚMERO 21/XIII/1.ª SL

Aos 30 dias do mês de março de 2016, pelas 17:30 horas, reuniu a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, na sala 1 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Audição do Eng.º António Lamas, por requerimento do PSD, na sequência da sua exoneração de Presidente da Fundação Centro Cultural de Belém;
2. Outros assuntos.

1. Audição do Eng.º António Lamas, por requerimento do PSD, na sequência da sua exoneração de Presidente da Fundação Centro Cultural de Belém;

O Senhor Deputado Sérgio Azevedo (PSD) apresentou o requerimento do PSD, afirmando que o que está em causa é a forma despropositada como o processo de exoneração decorreu, pelo que questionou o Senhor Eng.º António Lamas sobre as reais motivações que terão estado na base da decisão do Senhor Ministro da Cultura, da qual teve conhecimento pela imprensa.

Após uma breve síntese do seu percurso profissional, ao longo do qual disse ter sido nomeado quer por Governos PS, quer por Governos PSD e PSD/CDS-PP, o Senhor Eng.º António Lamas afirmou ter também ficado surpreendido com as declarações do Senhor Ministro da Cultura aos jornais. Disse ainda ter ficado chocado com as afirmações do Senhor Ministro no Parlamento, relativamente à falta de legitimidade para levar por diante a comissão.

Afirmou que a justificação então invocada – ausência de contactos com a Câmara Municipal de Lisboa -, não corresponde à verdade e disse ainda que a sua decisão de não se demitir deve-se apenas ao facto de discordar das razões que foram apresentadas. Considera que o Plano Estratégico Cultural da Área de Belém não é um disparate, como foi referido, correspondendo a um trabalho meritório e do qual muito se orgulha.

Intervieram, de seguida, os Senhores Deputados Gabriela Canavilhas (PS), Jorge Campos (BE), Vânia Dias da Silva (CDS-PP) e Ana Mesquita (PCP), que apresentaram a posição do respetivo Grupo Parlamentar em relação àquela matéria e colocaram algumas questões.

Em resposta, o Senhor Eng.º António Lamas referiu, em síntese, o seguinte:

- Não assumiu as funções de Presidente da Fundação Centro Cultural de Belém (CCB) esperando vir a ser nomeado Presidente da Estrutura de Missão da Estratégia Integrada de Belém;

- O valor da área de Belém justifica uma maior atuação, em termos turísticos. Aliás, em 2008, Governo de José Sócrates reconhecer essa importância e aprovou um plano de requalificação e reabilitação da frente ribeirinha e ainda a criação da sociedade Frente Tejo;
- O CCB requeria o alargamento da sua missão e a sua modernização. Os módulos que se encontram por construir têm fins comerciais e permitirão uma maior sustentabilidade;
- O Plano previa o aumento de receitas e a sustentabilidade dos equipamentos culturais da zona de Belém;
- A programação do CCB pode ser melhorada e deve prever uma maior abertura ao exterior e à celebração de parcerias;
- Dos vários contactos com a Câmara Municipal de Lisboa não resultou qualquer discordância com o plano que estava a ser seguido, pelo que a reação do Senhor Presidente da Câmara foi inesperada e desagradável;
- Todos os responsáveis pelos equipamentos culturais da zona foram contactados, mas não foram ouvidos os trabalhadores nem as populações nesta fase, por se tratar apenas de uma proposta para entregar ao Governo;
- Na área do património cultural, não existem dados fiáveis, desde 2013, sobre receitas e despesas.

A Senhora Deputada Gabriela Canavilhas (PS) solicitou que fosse apensado à ata um excerto de uma entrevista concedida pelo Eng.º António Lamas ao jornal “Público”, de 09/11/2014, com o título “Não vim para o CCB para ser um presidente liquidatário”, que consta em anexo.

Na segunda ronda, entrevistaram, para além da Senhora Presidente da Comissão, os Senhores Deputados Pedro Pimpão (PSD), Carla Sousa e Gabriela Canavilhas (PS), Jorge Campos (BE) e Ana Mesquita (PCP), a que se seguiram as respostas do Senhor Eng.º António Lamas, que se referiu à importância do “pricing” cultural e defendeu ainda o acesso de todos à cultura, sendo que o Estado terá de apoiar individualmente os mais carenciados.

Terminou, defendendo que o Presidente do CCB não deverá mudar sempre que se verifica uma mudança de Governo e solicitou ainda aos Deputados uma leitura atenta da proposta de Plano, reafirmando que corresponde a um trabalho sério, honesto e que envolveu a participação de pessoas muito qualificadas.

A documentação da audição encontra-se disponível na [página internet da Comissão](#).

2. Outros assuntos.

A Senhora Presidente comunicou que, por indisponibilidade do diretor artístico, a visita ao Teatro Nacional D. Maria II não poderá realizar-se no dia 5 de abril, pelo que deverá ter lugar no dia 3 de maio.

A reunião foi encerrada às 19:45 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 30 de março 2016

A PRESIDENTE
(EDITE ESTRELA)

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Andreia Neto
António Cardoso
Carla Sousa
Cristóvão Simão Ribeiro
Diana Ferreira
Diogo Leão
Edite Estrela
Firmino Pereira
Gabriela Canavilhas
Helga Correia
João Azevedo Castro
João Torres
Jorge Campos
Luís Monteiro
Norberto Patinho
Pedro do Ó Ramos
Pedro Pimpão
Sara Madruga da Costa
Susana Lamas
Ivan Gonçalves
José Carlos Barros
Maria Augusta Santos
Palmira Maciel
Sérgio Azevedo
Vânia Dias da Silva

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Teresa Caeiro

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Joana Barata Lopes
João Pinho de Almeida

Teria aceitado a presidência do CCB se não fosse a missão de conceber o novo eixo Belém-Ajuda?

Não, acho que não. Ainda estou a começar a conhecer o CCB. Tenho a imagem de uma instituição bastante solene. **Nunca tive nada a ver com a programação, actividades, gestão, mas tinha uma ideia de um CCB diferente. O que me aliciou e alicia é que, 20 anos depois [27 anos, mais exactamente], os problemas que detectei originalmente na zona ainda estão por resolver. Portanto, não concebia sentar-me aqui, apesar de a vista ser fantástica, se essa ideia não pudesse ser posta de pé.**